

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 60963

Temática: Justiça

Dimensão: 245 cm²

Imagem: S/Cor

Página(s): 19



Empresário julgado de novo por atacar mulher

Já tinha sido condenado a 11 anos e quatro meses

GALIZA Um tribunal de Pontevedra, na Galiza, vai repetir, hoje e quinta-feira, o julgamento do empresário português acusado de tentar assassinar a mulher num quarto de hotel, em Vigo, em maio de 2016. O Ministério Público volta a pedir 12 anos de prisão para Carlos Pinto, depois de, em outubro passado, o Tribunal Superior de Justiça ter aceitado um recurso da defesa que questionava a “imparcialidade objetiva das magistradas” responsáveis pela primeira sentença.

Segundo a acusação, Carlos Pinto, em 2 de maio de 2016, num quarto do Hotel NH Palacio, em Vigo, aproveitou o facto de a esposa estar a tomar banho para lhe dar “um forte golpe” com um “maço de calceteiro” (martelo), numa altura em que ela estava curvada e a espalhar creme no corpo depois de ter tomado banho. O condenado golpeou, em seguida, a vítima “reiteradamente” na parte de trás da cabeça, e quando esta caiu no chão da casa de banho “persistiu na sua intenção de acabar com a sua vida”, tendo-se agarrado “com força” ao seu pescoço “com as duas mãos” e batido a sua cabeça “contra o chão”.

“INABILITAÇÃO”

O Ministério Público pede 12 anos de prisão e “inabilitação absoluta” durante esse período e proibição do acusado se aproximar a uma distância mínima de 500 metros da mulher.

Na sentença que foi anulada, o tribunal tinha condenado o português a 11 anos e quatro meses de prisão, a proibição de se aproximar ou comunicar com a vítima durante 18 anos e o pagamento de uma indemnização de 16 000 euros. ●